

## DESENVOLVIMENTO DO AEDES AEGYPTI EM ÁGUA CONTAMINADA POR REJEITOS DE MINÉRIO DE FERRO

Alexandre Junio Gonçalves Silva<sup>1</sup>  
Nicholas Elizeu Lessa<sup>2</sup>  
Rodrigo Rodrigues de Oliveira<sup>3</sup>  
Vinicius Victor Pauli<sup>4</sup>

**Introdução:** O trabalho resulta de um experimento científico relacionado a testar as capacidades de proliferação do mosquito *Aedes Aegypt* proposto na disciplina de Ecologia Básica e de Populações do curso de Engenharia Civil e Ambiental da Universidade Vale do Rio Doce. **Objetivo:** Verificar se há diferença no desenvolvimento do mosquito quando criado na água contaminada pela lama do rompimento da barragem de Fundão em 2015 e a água do Serviço Autônomo de Água e Esgoto - SAAE de Governador Valadares. **Metodologia:** Inicialmente, escolhemos um lugar próximo às margens do Rio Doce (Ilha dos Araújos) onde começamos a capturar os mosquitos; utilizamos ovitrampas (armadilhas) com 10 deles instalados no local com água do SAAE à distância de 1 metro entre cada. Após 1 semana retornamos ao local para a coleta dos potes, levamos todos para análise no laboratório de entomologia, onde anotamos o número de ovos que cada pote obteve, em seguida substituímos 5 das 10 ovitrampas por água do Rio Doce retiradas de sua margem perto da própria Univale, e as outras 5 continuaram com água tratada, esperando em seguida 1 semana para que os ovos eclodissem e os mosquitos nascerem e crescerem. **Resultados:** Foram vários dias de observação em laboratório, alimentação e averiguação do processo de proliferação; foi observado que todos nasceram no mesmo tempo e período, sem alteração em relação à água utilizada no experimento. **Conclusão:** Os resultados indicam que houve desenvolvimento de larvas igualmente nos dois tratamentos, e não houveram grandes diferenças na facilidade dos mosquitos de se desenvolverem na água tratada, ou na água contaminada por rejeitos de minério de ferro. O que se percebe

<sup>1</sup> Graduando em Engenharia Civil e Ambiental pela Universidade Vale do Rio Doce (UNIVALE), e-mail: alexandrejunioconcalves@gmail.com.

<sup>2</sup> Graduando em Engenharia Civil e Ambiental pela UNIVALE, e-mail: championnicholas@gmail.com.

<sup>3</sup> Graduando em Engenharia Civil pela UNIVALE, e-mail: rodrigocfn2020@gmail.com.

<sup>4</sup> Graduando em Engenharia Civil pela UNIVALE, e-mail: viniciusvictor.pf@gmail.com.

JORNADA ACADÊMICA DAS ENGENHARIAS, 3., 2022, Governador Valadares. **Anais** [...]. Governador Valadares: UNIVALE, 2022.

Realização



Curso de Engenharia Civil

Curso de Engenharia Civil e Ambiental



Apoio



ORDEM DOS ENGENHEIROS TÉCNICOS





Soluções das Engenharias pelo uso inteligente das tecnologias, a inovação e sustentabilidade

é que nos mosquitos criados em água tratada, houve uma maior quantidade de fêmeas que conseguiram se desenvolver até a fase adulta comparando com os machos, sendo estas as transmissoras de doenças. É possível perceber que a presença de contaminantes na água do rio Doce não impossibilita nem atrapalha o desenvolvimento do mosquito vetor de doenças.

**Palavras-chave:** Proliferação; Água; Experimento.

JORNADA ACADÊMICA DAS ENGENHARIAS, 3., 2022, Governador Valadares. **Anais** [...]. Governador Valadares: UNIVALE, 2022.

Realização



Curso de  
Engenharia Civil

Curso de Engenharia  
Civil e Ambiental



Apoio

